



World Health Organization



Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge

As Crianças e as intoxicações

As crianças são curiosas e exploram o mundo com todos os sentidos incluindo o do gosto. Como resultado, a habitação e a sua envolvente podem ser locais perigosos quando existem substâncias tóxicas e estas são inadvertidamente ingeridas – todos os anos milhões de chamadas são feitas para os centros de controlo de intoxicações e centenas de crianças são admitidas nos serviços de urgência. Os padrões das intoxicações variam de acordo com o grupo etário, tipo de exposição, natureza e dose de tóxico.

O que é uma intoxicação?

Intoxicação é a destruição de células pela inalação, ingestão, injeção ou absorção de uma substância tóxica. A natureza, a dose, a composição e via de exposição são factores chaves que indicam a severidade das intoxicações, assim como a exposição simultânea a outros tóxicos, o estado de nutrição da criança, idade e condições de saúde pré-existentes. (WHO).

Magnitude do problema

Mortalidade

- Em 2004, as intoxicações agudas causaram mais de 45.000 mortes em crianças e jovens menores de 20 anos – 13% de todas as intoxicações fatais no mundo.
- Em 16 países com rendimentos médios e elevados, as intoxicações são a quarta causa de acidentes não intencionais depois dos acidentes de viação, dos incêndios e dos afogamentos.
- A taxa de mortalidade por intoxicação é a mais elevada em crianças com menos de um ano, apresentando um outro pico, por volta dos 15 anos.
- As taxas de mortalidade por intoxicações em países com baixos e médios rendimentos são quatro vezes maiores que em países com rendimentos elevados.
- Em África e nos países de baixo e médio rendimentos da Europa e regiões orientais do Pacífico têm as maiores taxas de mortalidade por intoxicações.
- Os agentes mais comuns das intoxicações nos países ricos incluem os produtos farmacêuticos, produtos usados na habitação, (ex: lixívia, produtos de limpeza), pesticidas, plantas tóxicas e também as mordeduras de insectos e animais.
- Os agentes mais comuns das intoxicações em países de baixo ou médios rendimentos são o derivados do petróleo como a parafina e o querosene, os produtos farmacêuticos e agentes de limpeza.

Taxas de mortalidade por intoxicações em crianças por 100.000 habitantes^a, região da OMS e nível de rendimento, 2004

África		Américas		Sudeste asiático		Europa		Mediterrâneo Oriental		Pacífico Ocidental	
LMIC	HIC	LMIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC	HIC	LMIC
4.0	0.8	0.3	6.1	1.7	0.2	2.0	1.6	0.1	1.8		

^adados referentes a jovens de menos de 20 anos

HIC= Países com alto rendimento

LMIC= Países com médio e baixo rendimento

Fonte: WHO(2008) Global Burden of Disease: 2004 update

Morbilidade

- A morbilidade por intoxicações é um problema relevante, mas os dados globais não estão disponíveis e os regionais não são comparáveis devido à diferença de acesso aos serviços e critérios de admissão hospitalar.
- Em alguns países as taxas de mortalidade são elevadas em crianças com menos de um ano, enquanto as intoxicações não fatais parecem ser mais comuns no grupo etário dos 1-4 anos.
- Alguns estudos efectuados em países de baixos rendimentos e em países ricos sugerem que as intoxicações têm custos elevados. Por exemplo, um estudo realizado na África do Sul estimou os custos directos de internamento só devidos a intoxicações por parafina, era aproximadamente US\$1.4 milhões por ano.

Factores de risco

- As crianças jovens são particularmente susceptíveis à ingestão de tóxicos, especialmente líquidos, porque são muito curiosas e colocam tudo na boca sem terem noção das consequências.
- Os adolescentes, por outro lado têm maior consciência das consequências das suas acções mas a pressão dos pares e os comportamentos de risco assumidos podem levá-los ao abuso de produtos alcoólicos e drogas ilícitas gerando uma taxa de mortalidade mais elevada do que nas crianças mais novas.
- As crianças mais novas são mais susceptíveis a intoxicações devido ao seu tamanho e desenvolvimento incompleto particularmente em relação à toxicidade da maioria das substâncias relacionadas com a dose por kilograma de peso.

Agentes mais frequentes nas intoxicações das crianças

- Medicação sem prescrição médica, como paracetamol, medicamentos para a tosse e constipações, comprimidos de ferro e vitaminas, antihistaminicos e medicamentos anti-inflamatórios.
- Medicamentos prescritos como antidepressivos, narcóticos, analgésicos bem como drogas ilícitas.
- Produtos de limpeza como lixívia, desinfectantes, detergentes, cosméticos e vinagre
- Parafina/ querosene.
- Pesticidas, incluindo insecticidas e herbicidas.
- Plantas tóxicas
- Picadas de insectos ou animais

Intervenções

As intoxicações podem ser reduzidas, através do uso de estratégias de prevenção efectivas.

Medidas efectivas para reduzir as intoxicações

- ✓ Remover o agente tóxico do ambiente (ex: remova as plantas tóxicas, os derivados do petróleo e garrafas de querosene).
- ✓ Substituir um agente tóxico por um de toxicidade menor (substituir a aspirina por paracetamol, bebidas espirituosas metiladas por outras com álcool etílico.)
- ✓ Legislação e apoio sobre embalagens de agentes tóxicos e resistentes às crianças (ex: medicamentos, produtos químicos).
- ✓ Reduzir a toxicidade dos agentes tóxicos, fornecendo aos utilizadores embalagens com doses ou concentrações não letais.
- ✓ Contactar os centros de informação e controlo de tóxicos para triagem de intoxicações, forneça informação atempada e aconselhe-se com profissionais de saúde sobre uma primeira ajuda apropriada e referenciando para tratamento hospitalar intoxicações mais severas.

O que não resulta?

- ✗ Não há evidência suficiente para promover a regulamentação ou a remoção de substâncias tóxicas que são facilmente confundíveis, ou para reduzir o aspecto atractivo de etiquetagem dos produtos tóxicos.
- ✗ A introdução de embalagens não normalizadas ou de *blisters* pode ser perigosa por não serem resistentes às crianças.

- Os rapazes têm taxas de incidência de intoxicações mais elevadas do que as raparigas em todas as regiões do mundo, provavelmente devido a diferenças na socialização.
- Intoxicações fatais e não fatais estão fortemente associadas com níveis socioeconómicos baixos, entre e dentro dos próprios países.
- A prevalência e tipos de intoxicações variam nas diferentes regiões do mundo. Dependem do desenvolvimento industrial, das actividades agrícolas, das práticas culturais relacionadas com a supervisão das crianças e crianças e costumes locais. Por exemplo, as drogas medicinais são a causa principal de intoxicações não fatais em crianças de países com médios rendimentos e países ricos, e a ingestão de derivados do petróleo é a causa mais comum em países de baixos rendimentos.
- Outros factores de risco de intoxicações incluem os relacionados com o próprio produto tais como toxicidade, natureza, apresentação e acondicionamento, bem como a estação do ano e as condições atmosféricas. Também as políticas, legislação de etiquetagem, distribuição e armazenamento dos agentes tóxicos são factores importantes, bem como o acesso à qualidade dos cuidados de saúde e tratamento.

“Tudo é veneno e nada é sem veneno,
só a dose faz o veneno”

Paracelsus

Encyclopaedia Britannica

Fonte: Esta Folha de Factos baseia-se no *World report on child injury prevention*.

Para consultado original em inglês ou cópia veja: http://www.who.int/violence_injury_prevention/child/en/

Disponível em inglês, no: *Department of Violence and Injury Prevention and Disability, World Health Organization, (VIP-WHO)*

20 Avenue Appia, 1211 Geneva 27, Switzerland, Email: childinjury@who.int

Traduzido para português, com a devida autorização da VIP-WHO, por Teresa Contreiras (INSA, DEP) e revisto por Gregória von Amann e Maria João Quintela (DGS).

Disponível em português na Direcção-Geral da Saúde: <http://www.dgs.pt/> e no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge: <http://www.insa.pt/>